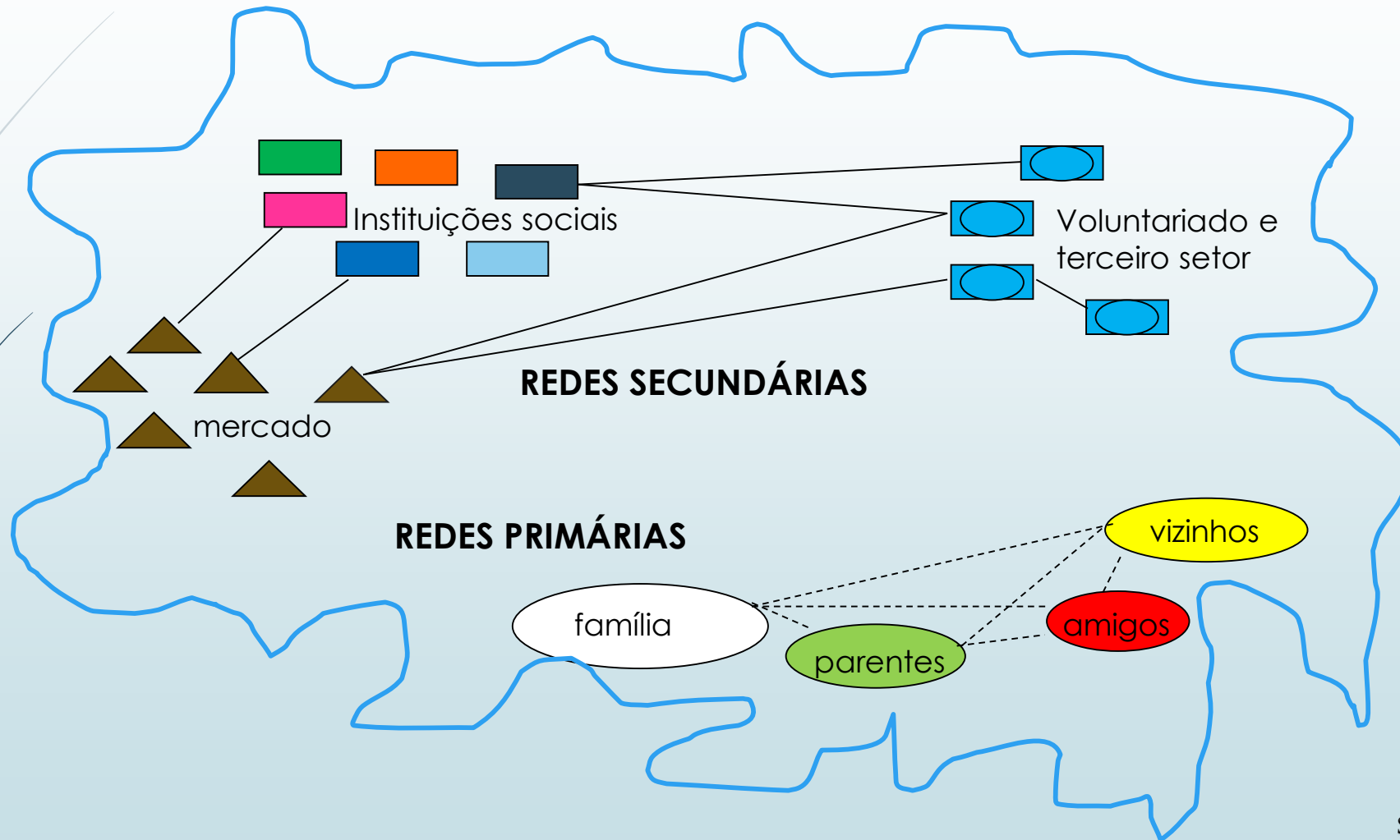




# II Curso de Especialização em Promoção do Desenvolvimento Infantil

## Redes Sociais

# O quadro de redes na comunidade




Sanicol L., 2015



# As Redes Sociais

Redes primárias

Redes secundárias



- formais
- do terceiro setor
- econômicas
- informais
- mistas

## Redes primárias

As redes primárias se constituem por força da **história** dos sujeitos agentes, não podem ser criadas, produzidas, mas apenas **geradas no tempo** reconhecidas, promovidas e orientadas



## Redes primárias

Organizam-se com base no **princípio do débito**  
(responsabilidade em relação ao outro)

Têm a **reciprocidade** como método de ação

Utilizam a lógica do dom/ como meio de troca  
(dar-receber-trocar)

Desenvolvem relações caracterizadas pela  
**lealdade**

## Redes secundárias

As redes secundárias formais (instituições, organizações), organizam-se sob a base do **princípio da igualdade**;  
utilizam-se da **redistribuição** como método;  
caracterizam-se pela troca **fundada no direito**, antes de tudo pelo da **cidadania**;  
as relações são caracterizadas pela **exigibilidade**



## Abordagem de Rede Social

A intervenção de rede é uma prática de trabalho social que se caracteriza pela centralidade que as redes primárias assumem, considerando as pessoas em relacionamento recíproco dentro de uma rede.

Parte da premissa de que cada pessoa é responsável pela própria vida, concebendo-a junto a outras pessoas.



## Abordagem de Rede Social

Centra sua atenção em favorecer a possibilidade das pessoas com relacionamentos significativos se encontrarem, para que possam assumir responsabilidades face às necessidades que surgem.



## A intervenção de rede contém cinco elementos:

- o ponto de partida é a existência de uma demanda individual ou coletiva, ou o surgimento de um problema;
- a ação se desenvolve a partir de reuniões e encontros;
- atua-se com a pessoa que traz a demanda e com as pessoas que são significativas, através do profissional, aqui denominado operador social;
- as condições para a realização do trabalho são o consenso e a disponibilidade das pessoas, e
- o trabalho se estrutura no ambiente de vida da rede, sendo fundamentais o lugar e o tempo.



## Passos para a intervenção de rede

Confecção de uma lista de pessoas

elenco de nomes;

descrição do cotidiano;

questão precisa, bem delimitada.



# Finalidades

Favorecer a consolidação das relações existentes, promovendo a **mobilização das redes em relação ao coletivo**, de tal modo que as pessoas da rede possam reconhecer-se, identificar-se e confirmar sua participação.

Favorecer, ao mesmo tempo, a expressão das capacidades da rede de dar sustentação, promovendo a **mobilização dela em direção à autonomia**, de tal modo que as pessoas possam ocupar-se de seus problemas.

# Caso da Marcela

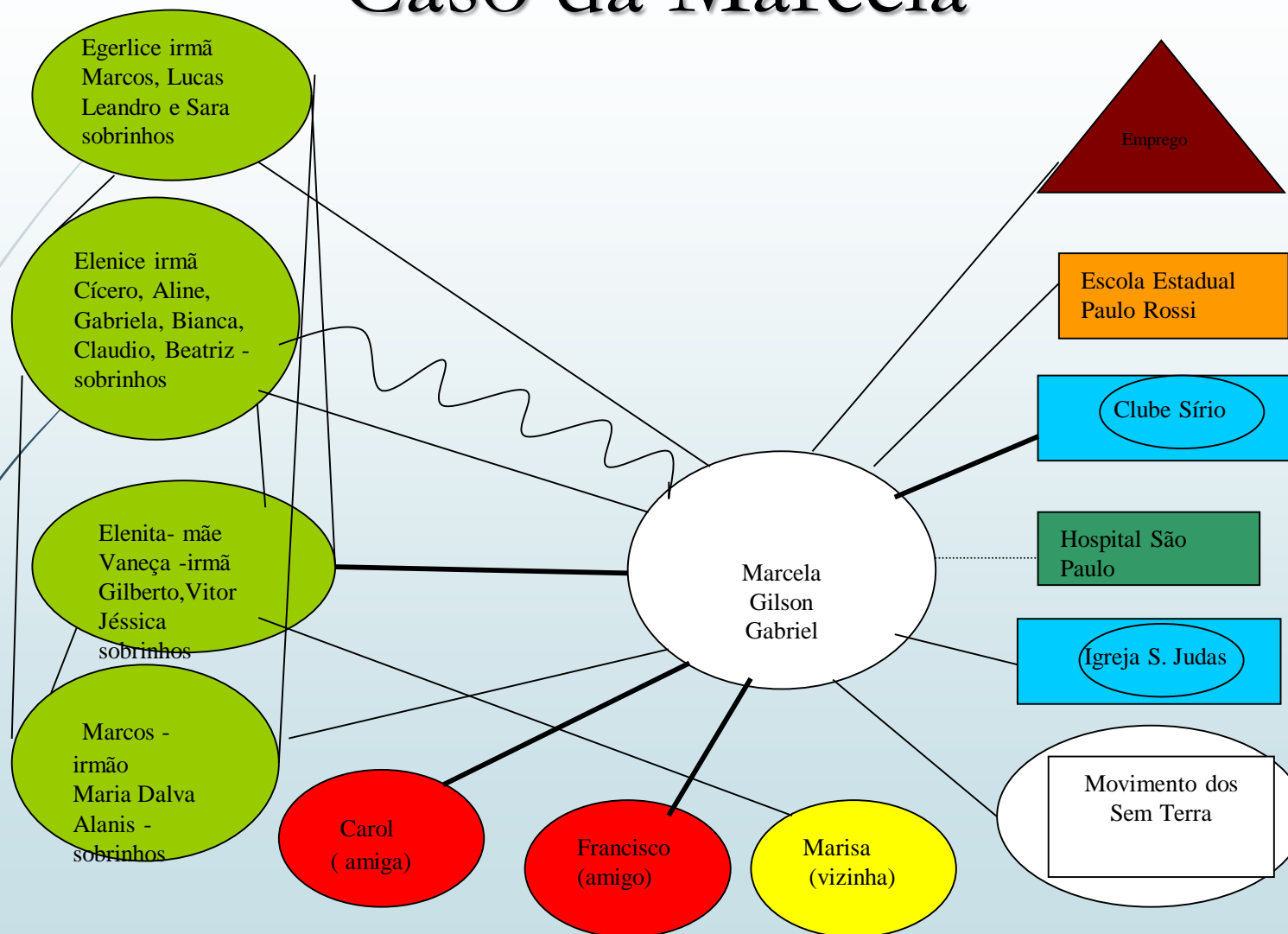
## História

Podemos estruturar a ação utilizando várias formas de abordagem...

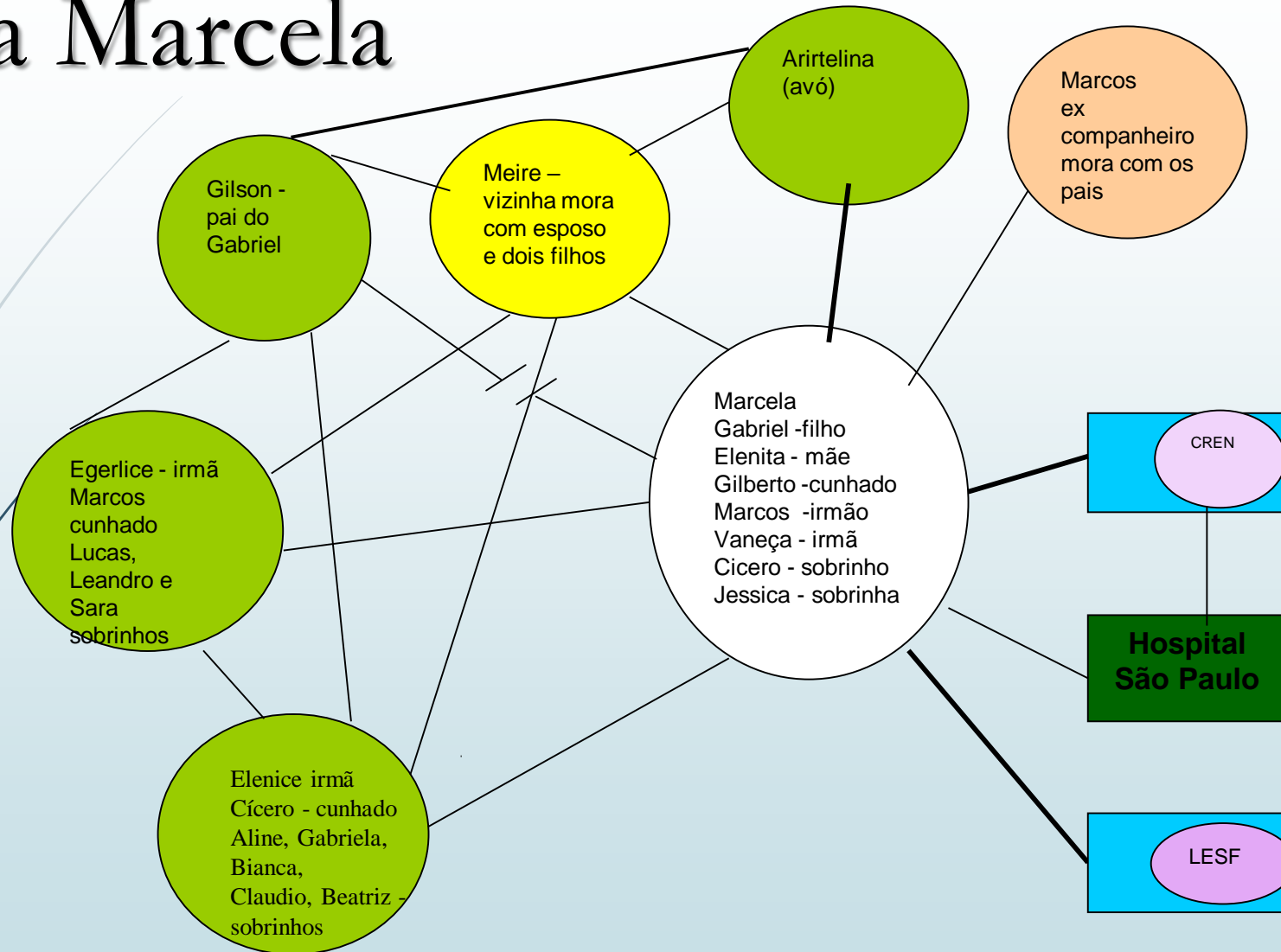
Como faríamos para atender este caso?

# Caso da Marcela

**Mapa - 1º momento**  
 1º Momento - Marcela com companheiro em Vila Missionária - 2004

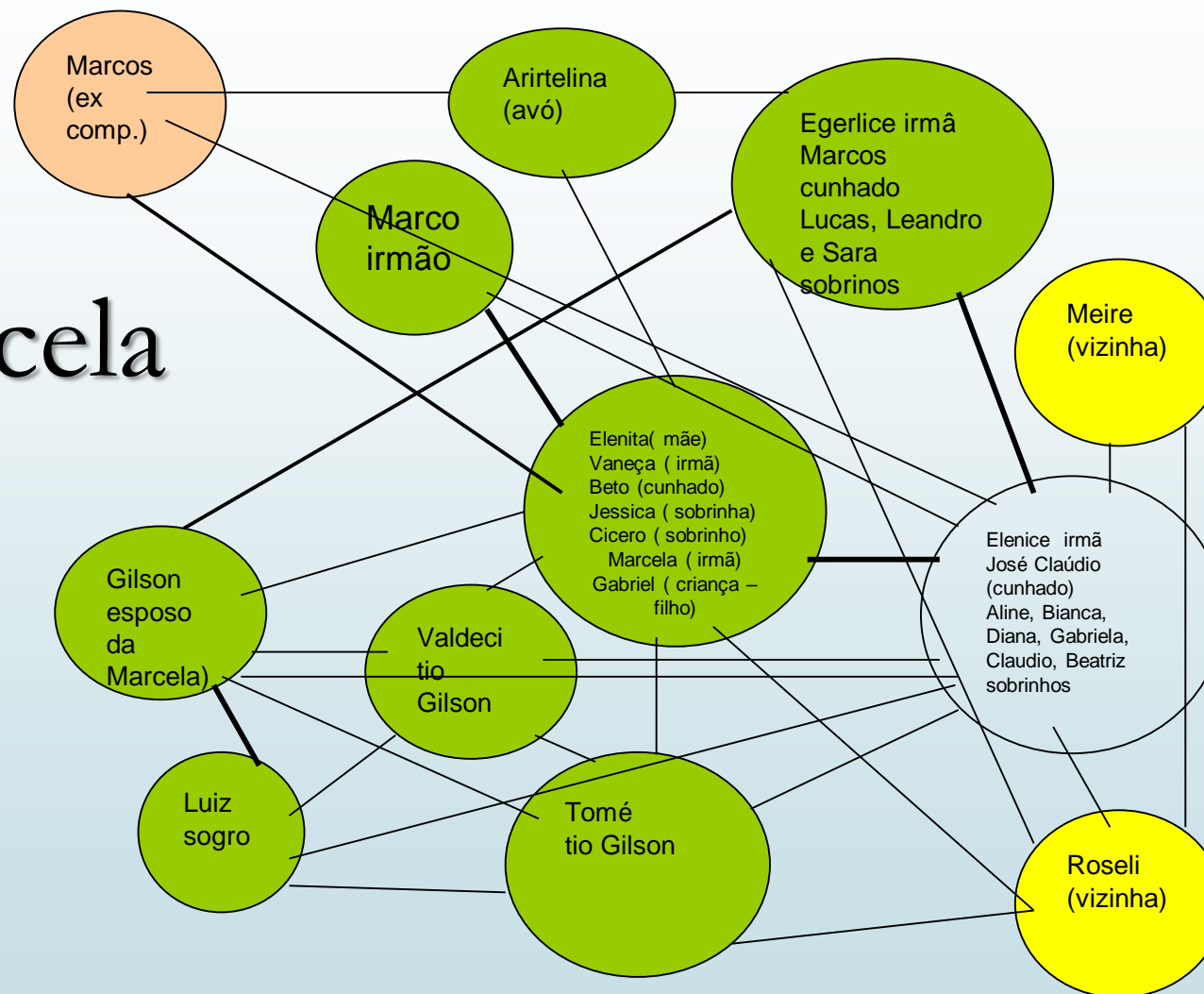


# Caso da Marcela



**Mapa - 2 ° momento**  
Marcela com relacionamento rompido com Marido, na casa da Elenita \_ mãe da Marcela  
Rede Social - Marcela em 20/03/2007

# Caso da Marcela



## Mapa - 2º momento

Rede Social no momento da crise  
Rede Social - Elenice em 23/05/2007

# Caso da Marcela

## Hipóteses de rede

O operador de rede, nessa situação, é chamado a fazer algumas hipóteses sobre o trabalho: como pode Marcela enfrentar o evento crítico de sua doença e manter Gabriel em tratamento, para não correr o risco de perder sua guarda? Se, de um lado, a história de Marcela parece piorar, pois, além de ter rompido com seu companheiro, está doente, de outro lado há um dado da realidade a ser levado em conta que é a nova forma de relacionar-se com sua mãe.



# Caso da Marcela

## Abordagem de rede

O operador encontrará toda a rede de Marcela, em especial seus irmãos, que poderão ou não se envolver e compreender-se implicados na situação. Esse movimento poderá direcionar sua rede para a coletividade.

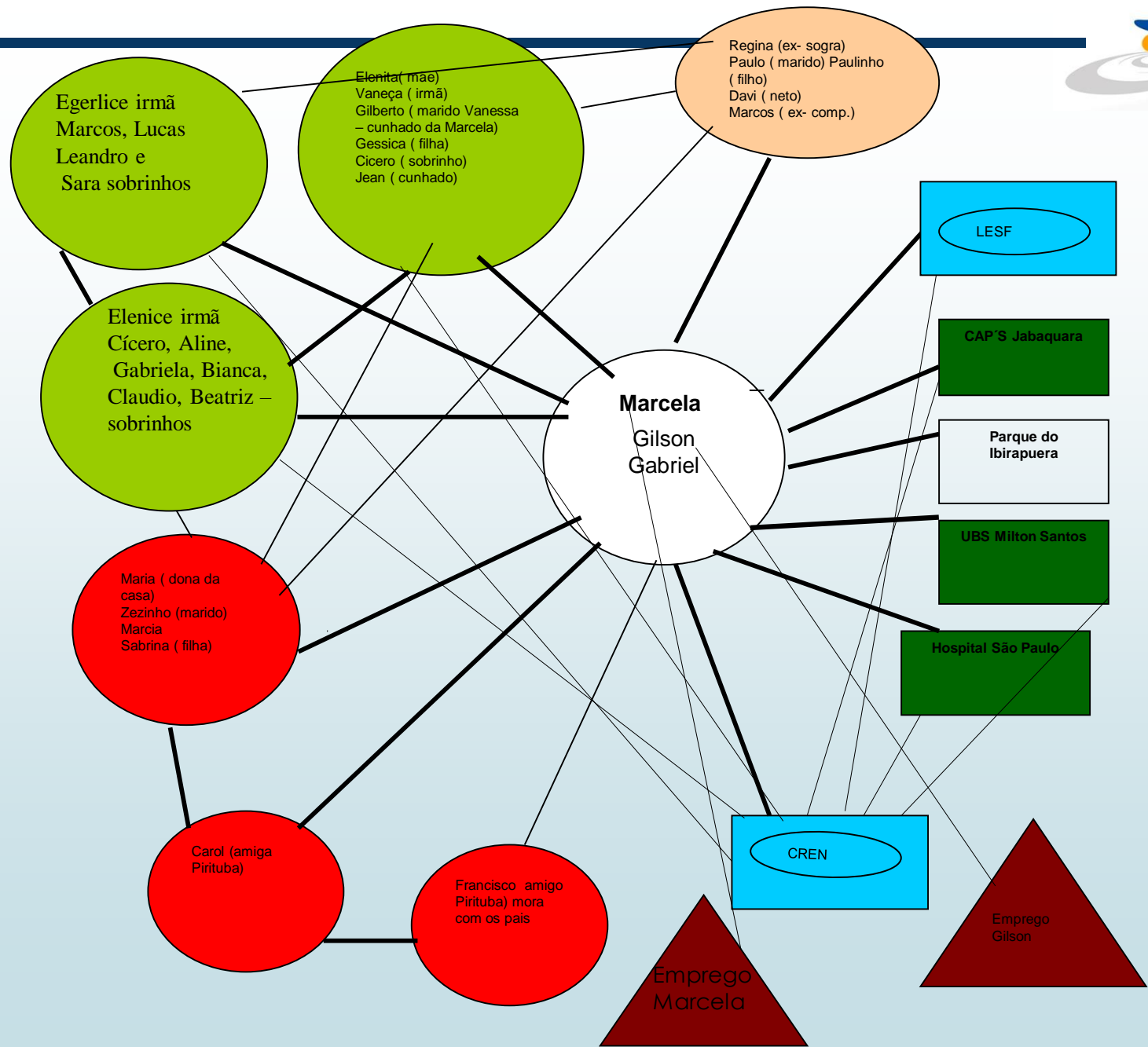
Diante da crise apresentada por Marcela, a hipótese de atuação foi solicitar apoio à rede familiar, conhecida pela instituição. Em atendimento de rede na instituição, a equipe do CREN, em conjunto com a família (Elenice, Vaneça e Marcos), desenhou a rede de sua irmã mais velha, Elenice.

Posteriormente, o ex-companheiro foi convidado a comparecer à instituição, para avaliar em conjunto com a equipe do CREN a situação conjugal e possíveis caminhos para solucionar a crise.

A família esteve presente nesse processo de recuperação, garantindo que Gabriel continuasse a fazer o tratamento sem faltar e auxiliando Marcela em seu tratamento.

Ao mesmo tempo, Marcela foi acompanhada pelo Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), para tratar sua crise. O operador assumiu o papel de articulador da rede secundária, promovendo encontros entre o CREN e o CAPS, para permitir uma visão global da situação de Marcela.

# Caso da Marcela



Mapa – 3º momento  
Rede Social em 12/3/2008

## Referências Bibliográficas

- Sanicola, L, Oficina realizada em Curso de Especialização - Desnutrição Energético Proteica, Universidade Federal de São Paulo,1999.
- Sanicola, L, Notas de um encontro na Universidade Federal de São Paulo em 23 de novembro de 2013.
- Sanicola, L, As dinâmicas de Rede e o Trabalho Social, São Paulo: Veras Editora, 2 ° edição ampliada, 2015
- Soares, M.L.P.V., Nascimento, C.R, Araújo, R.C., Abordagem social , Coleção Vencendo a Desnutrição, 2 ° ed. São Paulo, Salus Paulista, 2004.